



ma das frases  
eternas com que os  
Estados Unidos (sua  
história, perspectiva e realidade) se  
identificam é "



## **A LITERATURA NEGRA NORTE-AMERICANA NO ANO 2000: UMA NOVA PRESENÇA**



---

**A**ntes de saber que havia algo como a literatura norte-americana, eu estava imerso em histórias. Criado no Mississípi, herdei rica tradição de contar histórias da minha família, meus vizinhos e meus amigos, negros e brancos; todos os quais, suspeito, haviam adotado o velho provérbio africano de que "quando morre um homem ou mulher velha, queima-se uma biblioteca no chão". É difícil resistir à magia de um avô que











fornece uma idéia do trabalho sendo realizado em Longfellow.

Para ter certeza, esses desenvolvimentos que expandem a influência da literatura multicultural, paralelamente à sua real criação pela diversidade de contadores de histórias neste campo, não acontecem sem algum nível de controvérsia e debate. Cada novo compromisso entre professor e estudante pode ser intimidador, até que o assunto seja explorado. Ainda assim, atualmente se reconhece de forma geral nos Estados Unidos que parte da melhor literatura contemporânea deste país possui origem, narração,

formamiliesside sde de, busca litauto-lor desacojT\*(contamunde de) parsacolevadoreauea dquemembros

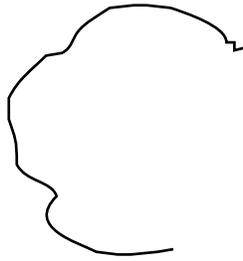




























---

1996) e a erudição de Henry Louis Gates Jr. sobre diversos componentes da história e da experiência afro-americana ("*Colored People: A Memoir*", 1994;



















---

critérios essenciais: genéticos, culturais e sociais. A





---

"Minha missão, se o desejarem, é a de fazer os norte-americanos entenderem que temos que trabalhar juntos para redefinir a cada segundo o que é a cultura norte-americana e qual é a herança total. Posso ser um escritor tão americano escrevendo o tipo de material que faço como [Don] DeLillo escrevendo seu último romance sobre beisebol. Existem muitos americanos e isso está sensibilizando as pessoas a nos aceitarem como parte do conjunto e não simplesmente como formas indistintas."

*Bharati Mukherjee, romancista indiano-americano*

"Ao contar uma história utilizando palavras para

---

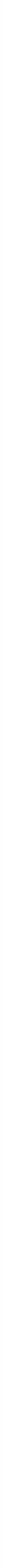
### Informações Gerais

Barkan, Elliott Robert, ed. *A Nation of Peoples (Uma Nação de Povos)*. Boulder, CO: Greenwood Press, 1999.

Brucoli, Matthew U., et al., eds. *Dictionary of Literary Biography*

---

Sollors, Werner. *Beyond Ethnicity: Consent and*



---

### Literatura Asiático-Americana

Bloom, Harold, ed. *Asian-American Writers (Escritores Asiático-Americanos)*. Filadélfia: Chelsea House Publishers, 1999.

Cheung, King-Kok, ed. *Words That Matter: Conversations with Asian American Writers (Palavras Importantes: Conversas com Escritores Asiático-Americanos)*. Honolulu: University of Hawaii Press, 2000.

Chin, Frank et al., eds. *Aiieeee! An Anthology of Asian-American Writers " (Aiieeee! Antologia de Escritores Asiático-Americanos)*. Washington: Howard University Press, 1974.

Hagedorn, Jessica, ed. *Charlie Chan Is Dead: An Anthology of Contemporary Asian American Fiction (Charlie Chan Está Morto: Antologia de Ficção Asiático-Americana Contemporânea)*. Nova Iorque: Penguin Books, 1993.

Hongo, Garrett, ed.



---

*Mulheres de Cor, Mulheres de Palavras*

<http://www.scils.rutgers.edu/~cybers/home.html>

Mantido pela Faculdade de Comunicação, Informação e Estudos de Biblioteconomia/SCILS da Universidade de Rutgers, este "site" é dedicado à obra de mulheres dramaturgas afro-americanas. Ele inclui uma lista em ordem alfabética de recursos que contêm informações críticas e biográficas sobre mulheres escritoras afro-americanas. As páginas das escritoras individuais relacionam as obras das autoras. Os livros marcados com o logotipo da Amazon.com são disponíveis para venda.



---

Velie, Alan R., ed. *American Indian Literature: An*

